



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CURIÓ



PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA- CURIÓ



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CURIÓ



Nome da Instituição Escolar	Centro de Educação da Primeira Infância Curió
Código da IE	53016165
Endereço completo	CL 218 Bloco F – Santa Maria Norte
CEP	72548-226
Telefone	(61) 3060-2868
E-mail	curiocepi@gmail.com / conveniada.cepicurio@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	04 de julho de 2014
Turno de funcionamento	07h30 às 17h30
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil - Creche
Equipe Gestora	Diretor Pedagógico – Matheus Freires Silva Oliveira Coordenadora Pedagógica – Samarah Kelly Albuquerque Secretária Escolar – Witória Ribeiro dos Santos Loura
Membros da Equipe Gestora que elaboraram o PPP	Pais e Responsáveis. Equipe de professores e monitores. Diretor Pedagógico Coordenadora Pedagógica Secretária Escolar



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	6
DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	8
FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	15
MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	15
PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	17
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	20
METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	23
OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	25
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	26
POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS.....	43
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	53
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	56
INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL.....	60
PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR.....	62
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	62
REFERÊNCIAS.....	65
APÊNDICES.....	68

APRESENTAÇÃO

Na apresentação deste Projeto Político-Pedagógico (PPP), destaca-se o alinhamento às disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 — a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) —, que regulamenta o tratamento de dados pessoais no Brasil. A instituição educacional reafirma seu compromisso com a proteção, à privacidade e o uso ético e responsável das informações que administra, assegurando a integridade dos dados e a confiança de sua comunidade escolar. Essa referência à (LGPD) integra-se de forma transversal a outras seções deste documento, como os princípios norteadores e os processos de gestão administrativa, promovendo a conformidade entre as práticas pedagógicas e os princípios legais de segurança da informação e respeito à dignidade dos sujeitos envolvidos no ambiente educacional.

O Projeto Político-Pedagógico de uma creche apresenta a organização do trabalho pedagógico da instituição e orienta as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, traçando o caminho a ser percorrido nessa jornada de educação. Não está engessada, tem um caráter dinâmico e possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades dos bebês, crianças bem pequenas como da comunidade escolar. Ele considera o contexto, a realidade dos atores e processos da creche e comunidade, os recursos disponíveis e também almejados.

O processo de elaboração deste PPP, foi realizado por meio de leitura compartilhada, coleta de dados, roda de conversa com professores, monitores e demais funcionários da Instituição, sugestões das famílias, atividades realizadas, escuta sensível com os bebês e crianças bem pequenas, e registros dos eventos, por meio de atas, fotos, reuniões semestrais e quando necessário. Pois, todos são participativos e se preocupam em oferecer um atendimento educacional de qualidade, no qual é principal objetivo.

Durante o ano a unidade buscará trabalhar com a Escuta Sensível e realizará atividades nas turmas ofertadas (Berçários e Maternais), favorecendo a inclusão dos projetos, percepções e falas dos bebês e das crianças bem pequenas ao longo do documento. Esse trabalho será realizado também em conjunto aos pais/responsáveis e funcionários, para que assim, o PPP esteja

sempre em movimento, tornando plausível no fazer diário das ações elencadas neste documento.

A Instituição tem como meta favorecer a segurança emocional, sendo acessível, a todos os bebês e crianças bem pequenas, sem distinção, assegurando também a inclusão social, acreditando que a Educação Infantil promove um ambiente favorável a esse processo. No Plano de Trabalho, firmado com a Secretaria de Educação, a creche se compromete a possibilitar oferta gratuita de qualidade. Tal estratégia pressupõe que as duas partes: poder público e Instituição comunguem interesses comuns, ou seja, atendimento educacional aos bebês e às crianças bem pequenas com qualidade, sendo significativa ao desenvolvimento ensino aprendizagem.

Em uma perspectiva de educação para a cidadania, a escola deve estar preparada para oferecer caminhos, experiências e informações que estimulem a criança no processo de construção da identidade, autonomia, interação e agrupamento com o meio escolar, familiar e social, favorecendo a ampliação progressiva do conhecimento de mundo, assim a criança sempre será o sujeito do cenário educacional.

INTRODUÇÃO

Na elaboração deste projeto, foram realizadas rodas de conversa e estudos com toda a comunidade pedagógica: professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, e a equipe gestora, bem como a comunidade escolar, para garantir que as necessidades e desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas, sejam considerados. Inclui-se nesse documento projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Reunindo diferentes perspectivas e experiências enriquecendo assim o processo de elaboração. A busca por uma excelência no fazer diário, concretizou a elaboração e a vivência do Projeto Político-Pedagógico desta Instituição de Ensino, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

Este projeto organiza e orienta a prática pedagógica desta instituição, em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico-cultural, a

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB, Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – (ECA), Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – (DCNEI), Base Nacional Comum Curricular – (BNCC), Constituição Federal – (CF).

Os trabalhos a serem colocados em prática no decorrer do ano letivo serão feitos em comunhão entre o corpo docente, bebês, crianças bem pequenas, toda a equipe da instituição e a família. As ações planejadas nesse Projeto Político Pedagógico, foram realizadas através da escuta sensível com os bebês e com as crianças bem pequenas, compreendendo que toda a comunidade é parte de um todo, em uma visão micro o que se compreende os espaços da creche e macro em toda a comunidade escolar.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

No ano de 2022, o ISEA – Instituto Social e Educacional Aurora deu início às atividades ajudando a comunidade em suas proximidades, com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais no contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção ao mercado de trabalho. Identificou-se, por meio de pesquisa, devido os responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências, escola para seus filhos, bem como, com quem deixá-los, precisando se deslocar para outras Regiões Administrativas. Com o objetivo de garantir ao estudante acesso e permanência, aprendizagens significativas e o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outros estudantes, tudo isso com baixo custo financeiro para os pais e/ou responsáveis, o Centro de Educação Infantil Colibri deu início às suas atividades, inicialmente, no Gama, por meio da unidade I e, posteriormente ampliou atendimento com o Centro de Educação Infantil Colibri II em Santa Maria, em 2023 firmou parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), onde assumiu a gestão dos CEPIs, Buriti, Curió e Abelha Mirim em Santa Maria e Cutia e Algodão do Cerrado em Samambaia.

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI CURIÓ, situado na CL 218 Conjunto F em Santa Maria – Distrito Federal, foi inaugurado no dia 28 de julho de 2014, com gestão assumida pela mantenedora Coração de Cristo – COCRIS, iniciando suas atividades pedagógicas com os bebês e crianças bem pequenas. Por meio da parceria firmada entre o Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado da Educação, que ofereceu a estrutura física para o funcionamento da unidade em 09 de fevereiro de 2023, por meio do Termo de Colaboração 007/2023 o Instituto Social e Educacional Aurora, tornou-se responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos, devidamente capacitados para o atendimento aos bebês e as crianças bem pequenas no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade. O atendimento, pautado nos documentos normativos da SEEDF, é prestado aos bebês e às crianças bem pequenas de quatro meses a três anos e onze meses de idade e tem por finalidade proporcionar uma educação integral de qualidade.

O CEPI – Curió é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso dos bebês e das crianças bem pequenas a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI Curió tem como objetivo atender a demanda dos bebês e crianças bem pequenas com faixa etária entre 4 meses a 3 anos, oriundos das proximidades da localização e de outras quadras de Santa Maria, como os residenciais Santos Dumont e Total Ville (a partir de 09 de fevereiro de 2024, houve a assinatura do 1º termo aditivo ao termo de colaboração 007/2023, onde o CEPI passou a atender 178 bebês e crianças bem pequenas em sua totalidade de acordo Decreto nº45.038/2023).

DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Localizado na região norte de Santa Maria, atende atualmente 194 (cento e noventa e quatro) bebês e crianças bem pequenas, por dez horas diárias, no período de 7h30 às 17h30. Oriundas da própria região, que abrange Santa Maria e condomínios, em sua maioria são compostas por famílias de vulnerabilidade social que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. O atendimento é feito em horário integral, para bebês e crianças bem pequenas com idade entre 4 meses a 3 anos e 11 meses, sendo oferecidas, cinco refeições diárias, além de noções de higiene pessoal e atividades pedagógicas.

As rotinas e atividades são elaboradas de acordo com as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras, que ofertam Educação Infantil conforme Termo de Colaboração 007/2023 firmado entre o ISEA e a SEEDF, são organizadas de modo que assegure o bom atendimento, tanto pedagógico e administrativo.

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do Termo de Colaboração firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio por cessão de uso, com a seguinte estrutura física:

- 09 salas de atendimento aos bebês e crianças bem pequenas: usadas para rotinas pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, é nelas que são realizadas atividades como roda de conversa, brincadeiras, jogos, pintura, musicalização e contação de história. Também é o espaço organizado para o momento descanso, para os Berçários I e II há banheiros nas salas;
- 01 Parque de areia: os bebês e crianças bem pequenas usam de acordo escala pré-estabelecida;
- 01 Brinquedoteca;
- 01 Lactário;
- 08 Banheiros para bebês e crianças bem pequenas (sendo 02 deles para PCD);
- 01 Cozinha, com depósito e despensa;

- 04 Banheiros para funcionários;
- 01 Sala para secretária;
- 01 Sala de direção;
- 01 Pátio coberto: usado para refeitório, atividades diversas, desde um local de brincadeiras livres e apresentações diversas;
- 01 Sala para coordenação pedagógica: a qual os profissionais se reúnem para trocar experiências, planejar, estudar;
- 04 Solários: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
- 02 Depósitos (interno e externo): usados para guardar materiais diversos;
- Lavanderia com depósito;
- Depósito para Almoxarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos.

Trazendo a manifestação da reflexão da comunidade escolar e a função social da escola, a inclusão de todos em um mundo mais justo, humano e igualitário. O processo de equidade traz junto de si algumas barreiras a serem ultrapassadas, como por exemplo, bebês e crianças bem pequenas, com necessidades especiais que chegam aos cuidados da creche sem um diagnóstico de sua deficiência, bem como a dificuldade de conseguir o laudo médico para que assim as redes de apoio às famílias não sejam apenas dadas pela creche, voltados àquela delimitação, mas também as famílias que necessitam de apoio médico. A creche possui parceria com a Unidade Básica de Saúde Nº 02 de Santa Maria, onde frequentemente realiza ações de cuidado e higiene com os bebês e crianças bem pequenas e famílias, acompanham cartões de vacinação dos bebês e crianças bem pequenas.

A captação destes bebês e crianças bem pequenas é de responsabilidade da Unidade Regional de Planejamento Educacional e Tecnologia Na Educação (UNIPLAT), na qual é realizada inscrição, classificação e a seleção no cadastro de solicitação de vaga, via sistema informatizado (I-Educar). O encaminhamento

dos bebês e crianças bem pequenas a serem matriculados em instituições parceiras é procedimento de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento Acompanhamento e Avaliação Educacional (SUPLAV) da (SEEDF), por meio da Gerência Regional de Planejamento e Avaliação (UNIPLAT).

O PPP está alinhado às políticas públicas educacionais com a finalidade de fortalecer o papel da creche como promotora de transformação social, promovendo espaços de participação e diálogo da comunidade, nas reuniões de pais, pesquisas, e participação das famílias em projetos realizados com os bebês e crianças bem pequenas. O apoio à educação ambiental, nos projetos que valorizam a promoção dos cuidados com o meio ambiente. Há uma atenção significativa ao uso de tecnologias assistivas, garantindo acessibilidade e participação efetiva de estudantes com deficiência no processo de aprendizagem. Entende-se que a creche é um espaço que celebra a diversidade e a promoção de todos os bebês e crianças bem pequenas, com necessidades especiais, diferentes gêneros, raças e ritmos de aprendizagem.

O Brasil é um país plural, diverso e rico em experiências e vivências africanas, que estão presentes na língua, nas brincadeiras, nos alimentos, está arraigada no cultural brasileiro. A África está viva e presente na sociedade brasileira. É na educação infantil onde os bebês e as crianças bem pequenas convivem com as diferenças. Trazer essa vivência antepassada, nas brincadeiras, brinquedos, jogos e musicalização, para que seja construída uma cultura antirracista desde a primeira infância.

A valorização dos saberes e práticas culturais dos povos originários, quilombolas e do campo são trabalhadas nas diversas temáticas durante o ano buscando promover a interculturalidade, o respeito à diversidade e a valorização indenitária, reconhecendo a importância desses povos.

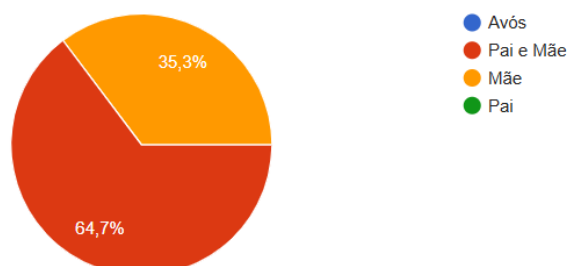
Partindo da concepção que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem do bebê e da criança bem pequena, é realizado anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de mapeamento para o Projeto Político-Pedagógico, pelo qual é elaborado e aplicado um questionário social, para que os responsáveis respondam, assim há a possibilidade de a unidade conhecer a realidade familiar.

De acordo o gráfico 01, quando perguntado às famílias quem acompanha a vida escolar do bebê e criança bem pequena 64,7% responderam que pai e mãe estão presentes na vida escolar dos bebês e das crianças bem pequenas, enquanto 35,3% apenas a mãe.

Quem acompanha a vida escolar da criança?

[Copiar gráfico](#)

102 respostas

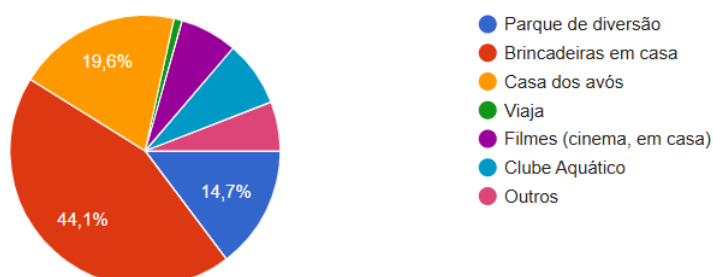


Durante os momentos de lazer dos bebês e crianças bem pequenas, de acordo com o gráfico 02, 44,1% brincam em casa, 19,6% vão para a casa dos avôs, 14,7% parque de diversão, as outras porcentagens ficam entre, viajar, filmes, clubes aquáticos entre outros.

O que a família faz nos momentos de lazer?

[Copiar gráfico](#)

102 respostas

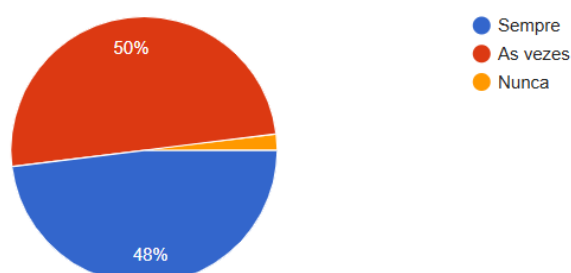


Quando questionados se brincam ou leem para os bebês e crianças bem pequenas em casa, observa-se no gráfico 03, que 50% responderam às vezes, 48% responderam que sempre e apenas 2% responderam que nunca.

Você brinca e lê com sua criança?

[Copiar gráfico](#)

102 respostas

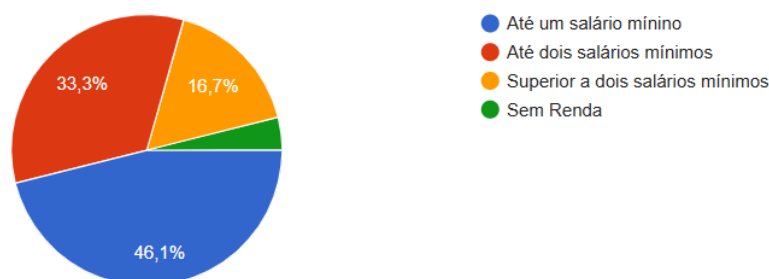


De acordo com o gráfico 04, quando perguntado às famílias quanto a sua renda mensal, 46,1% respondeu que possui renda de até um salário mínimo. Os demais têm renda de mais de um salário mínimo e superior a dois salários.

Renda mensal de sua família (todos os integrantes da família)

 Copiar gráfico

102 respostas

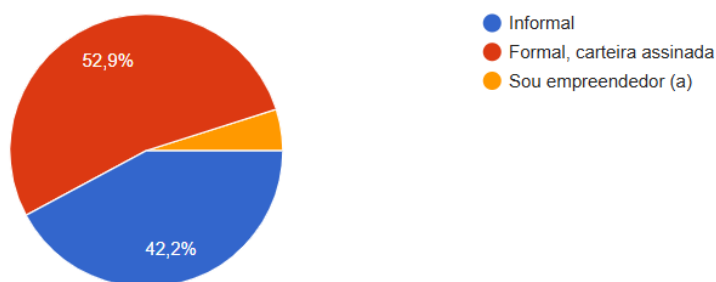


Com relação ao gráfico 05, as famílias, quando perguntadas sobre qual seria sua fonte de renda, 52,9% dos responsáveis trabalham formalmente com carteira assinada, 42,2% trabalham de maneira informal.

Seu trabalho é?

 Copiar gráfico

102 respostas

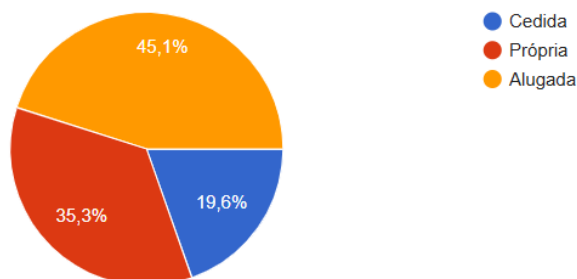


No que indica o gráfico 06, ao serem questionados qual seria o tipo de moradia das famílias atendidas, 45,1,9% são alugadas, 35,3% responderam que é própria e 19,6% é cedida.

Qual seu tipo de moradia?

 Copiar gráfico

102 respostas

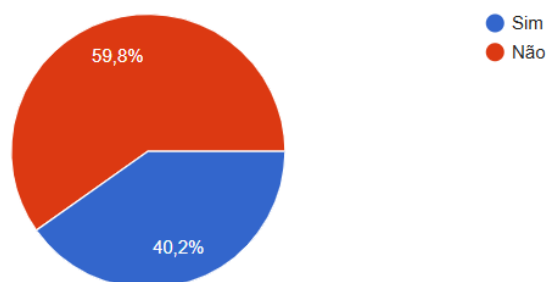


Com relação a beneficiários de programas Governamentais, 59,08 % das famílias que responderam o questionaram não recebem nenhum benefício e 40,2%, recebem benefícios.

A família possui algum benefício do Governo?

 Copiar gráfico

102 respostas

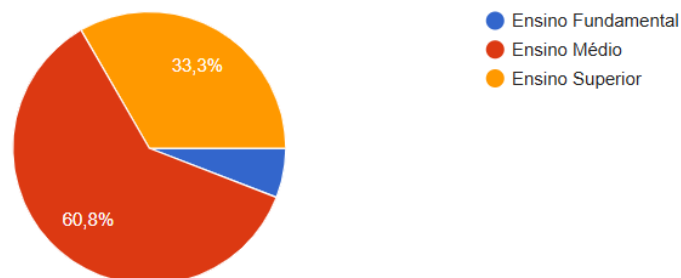


As famílias também foram questionadas com relação ao nível de escolaridade, 60,8% dos responsáveis que responderam o questionário, possuem nível médio, 33,03% possuem nível superior e o restante possuem nível fundamental

Qual seu nível de escolaridade?

 Copiar gráfico

102 respostas

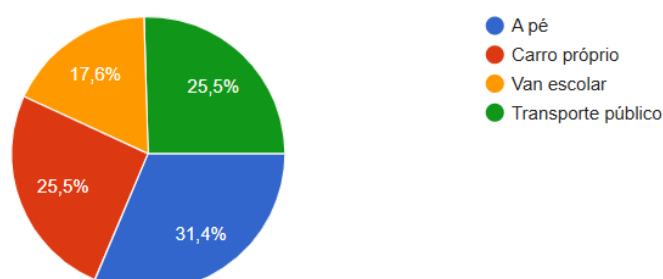


Quando foram perguntados, quanto ao meio de transporte utilizado para ir a creche, 31,4% responderam que vão a pé, 25,5% responderam que fazem uso do transporte público, os demais de van escolar ou carro, para realizar o percurso até a creche.

Qual o meio utilizado para ir à creche?

 Copiar gráfico

102 respostas

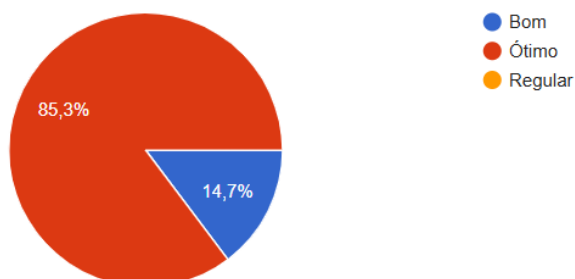


Foi perguntado às famílias qual seria a sua avaliação do atendimento da creche, 85,3% das famílias avaliaram a creche como ótima.

Como você avalia o Cepi Curió?

 [Copiar gráfico](#)

102 respostas

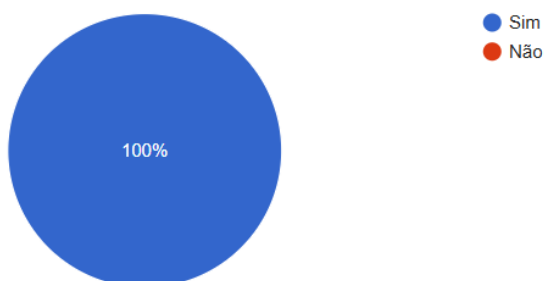


Por fim foi perguntado se consideram importante a participação da família na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), 100% das famílias responderam que sim.

Considera importante a participação da família no Projeto Político Pedagógico?

 [Copiar gráfico](#)

102 respostas



FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A função social da creche vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. É também de cumprir o papel social de atender as famílias trabalhadoras. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e crianças bem pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como ator organizador do espaço social educativo.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que os bebês e as crianças bem pequenas tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. *(Currículo em Movimento, Caderno 2, SEEDF, 2018, p. 23).*

Organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e pelas crianças bem pequenas, bem como pela comunidade.

Proporcionar vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva- cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A missão do CEPI é transcender os muros da escola, estabelecendo uma ligação de amizade e companheirismo com o bebê e a criança bem pequena com a sua família. Compartilhando a responsabilidade de educar, dedicando-se ao desenvolvimento emocional, contribuindo para a formação de

sua personalidade e construção de valores essenciais à boa convivência em sociedade, como cidadãos conscientes e responsáveis.

Visando como base a formação integral do indivíduo considerando os aspectos: afetivo, cognitivo, motor e social por meio de ambiente saudável e propício à aprendizagem.

A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais à educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade juntamente com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- ⇒ O desenvolvimento integral do educando em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos;
- ⇒ Proporcionar condições para que o bebê e a criança bem pequena desenvolva suas potencialidades;
- ⇒ O aprimoramento do bebê e da criança bem pequena como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade;
- ⇒ Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas.
- ⇒ Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- ⇒ Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar;
- ⇒ Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio do bebê e da criança bem pequena;
- ⇒ Ampliar o nível de satisfação da comunidade quanto ao trabalho oferecido pela Instituição, por meio de ações que favoreçam o convívio das famílias no dia a dia da creche e, dessa forma, possam conhecer o atendimento de qualidade que é realizado com os bebês e crianças bem pequenas.

PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A educação é direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 em seu artigo 22 estabelece que a “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, sendo a educação infantil a primeira etapa da educação básica, que tem como eixos estruturantes o educar e cuidar, brincar e interagir, sempre como aspectos integrados e indissociáveis. Devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: a vida familiar, a convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Assim como também define o Artigo 2º da LDB A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. É dever do Estado, família e comunidade a permanência do bebê e criança bem pequena na creche, assim assumindo meios e estratégias garantindo acesso de todos, com uma aprendizagem contínua e significativa.

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas, têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Os bebês e crianças bem pequenas, têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os Projetos Político-Pedagógicos para a Educação Infantil.

Princípios éticos – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar aos bebês e às

crianças bem pequenas a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar a ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio; construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos; combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying; conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários; aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais; aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente; respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia; respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais; cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. O bebê e a criança bem pequenas, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe formação participativa e crítica; contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos; situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas; ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento do bebê e da criança bem pequena com as manifestações artísticas oportunizando o desenvolvimento da imaginação, de

habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

➤ Valorização do ato criador dos bebês e crianças bem pequenas, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas; organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade; possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo Projeto Político-Pedagógico em desenvolvimento; oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outros bebês e crianças bem pequenas. Os princípios guiam as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da educação Infantil.

➤ A adoção desses princípios garante o desenvolvimento das potencialidades do bebê e da criança bem pequena e o fortalecimento de sua identidade, preparando-a para que se torne acima de tudo um cidadão; favorece a participação dos pais para que seja de forma plena, exercendo parceria e confiança; fortalece a infraestrutura para que seja propícia para desenvolver atividades prazerosas com a criança e que ela possa usufruir o direito de ter uma infância feliz; desenvolve a aprendizagem de forma que esta seja o resultado da interação do bebê e da criança bem pequena com o meio. Assim fazemos de nossas salas e espaços, ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades, que são preparados especialmente para promover a exploração, experimento, expressão e convivência social e que o bebê e a criança bem pequena desenvolva sua aprendizagem e amplie seu conhecimento através de ações lúdicas, objetos concretos, contato com a natureza e outras.

➤ Compreender que o bebê e a criança bem pequena como ser integral, é constituído de múltiplas aprendizagens, logo oferecer assistência educacional e social, levando-a ao desenvolvimento global e harmônico, é garantir a esta, o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à

saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as outros bebês e crianças bem pequenas. Portanto, apoiar a família, para que a mesma possa ser um núcleo de formação de cidadãos, é uma forma de estimular a interação, que promova relacionamentos saudáveis entre: criança-criança, criança-adulto e instituição-família, proporcionando a inclusão social e garantindo melhor qualidade nas relações.

FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Compreende-se a educação como um direito social fundamental, um processo contínuo de desenvolvimento humano que visa à formação integral dos bebês e crianças bem pequenas em seus aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais, culturais, éticos e socioambientais. O trabalho pedagógico é orientado por fundamentos legais, políticos, epistemológicos e pedagógicos, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, o Plano Distrital de Educação (PDE), o Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

As bases teóricas deste Projeto Pedagógico – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico- Crítica – compreendem que as concepções de bebês, crianças bem pequenas e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram os bebês e crianças bem pequenas, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

O CEPI Curió oferece as condições e recursos para que os bebês e crianças bem pequenas, atendidas pela instituição possam vivenciar as experiências existentes no mundo e interagindo com outras pessoas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto

dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, os bebês e crianças bem pequenas atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, os bebês e crianças bem pequenas, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). Essa instituição acredita que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

Os bebês e crianças bem pequenas, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

Conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

➤ Mediação: um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

➤ Zona de Desenvolvimento Iminente: refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

➤ Aprendizagem como processo social: segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

Além disso, reafirmamos nosso compromisso com a educação inclusiva, antirracista, democrática e equitativa, assegurando o direito à aprendizagem de todas as crianças e jovens bem pequenas. Para isso, desenvolvemos estratégias de inclusão que atendem a estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem e altas habilidades, utilizando tecnologias assistivas, adaptações curriculares e práticas pedagógicas acessíveis, sempre respeitando as singularidades

Conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

➤ Crítica à sociedade capitalista: A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos

bebês e crianças bem pequenas uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

➤ **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos bebês e crianças bem pequenas, estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

➤ **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma. Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Esta instituição tem desenvolvido sua prática educativa com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, especialmente considerando as especificidades da Educação Infantil, que reconhece o bebê e a criança bem pequena, como sujeito de direitos e protagonista do processo de aprendizagem. Essa prática se materializa por meio dos campos de experiências — O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações — que são integrados aos projetos e organizados de forma interdisciplinar e contextualizada. As atividades pedagógicas são guiadas pelos eixos estruturantes da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir, articuladas com os eixos transversais: educação para a diversidade, sustentabilidade, cidadania e direitos humanos.

Iniciativas como a Plenarinha da Educação Infantil, que já faz parte da cultura institucional do CEPI, fortalecendo o protagonismo dos bebês e crianças bem pequenas e a escuta ativa de suas vozes. A participação em ações como exposições, mostras, caminhadas e leitura de cartas evidencia o compromisso com práticas pedagógicas inclusivas, democráticas e conectadas à realidade da infância. Reconhecendo esses avanços e buscando aprimorar continuamente a qualidade do ensino e das aprendizagens, são estabelecidas, para o ano, a seguir, metas institucionais claras, mensuráveis e alinhadas às diretrizes da SEEDF, ao Plano Distrital de Educação (PDE), ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- Meta 1 – Aprendizagens e desenvolvimento integral. Ampliar em 30% o número de registros sistemáticos de desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas (portfólios, relatórios, produções) até dezembro de 2026.
- Meta 2 – Formação continuada da equipe pedagógica. Garantir que 100% dos profissionais participem de pelo menos 5 ações formativas sobre Educação Infantil até o final de 2026.
- Meta 3 – Inclusão e equidade. Implementar pelo menos 2 estratégias de inclusão voltadas para os bebês e crianças bem pequenas com deficiência, transtornos de aprendizagem ou altas habilidades até novembro de 2026.
- Meta 4 – Participação das famílias e comunidade. Aumentar em 25% a presença das famílias em reuniões e eventos escolares até dezembro de 2026.
- Meta 5 – Sustentabilidade e cidadania (ODS). Realizar 2 projetos pedagógicos com foco em temas como meio ambiente, saúde e igualdade até dezembro de 2026.
- Meta 6 – Protagonismo infantil. Garantir 1 momento semanal de escuta ativa e participação dos bebês e crianças bem pequenas no planejamento das atividades até o final de 2026.

- Meta 7 – Avaliação institucional participativa. Realizar auto avaliação institucional semestral com equipe gestora e pedagógica até dezembro de 2026.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Objetivo Geral

Criar condições para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo.

Objetivos Específicos

Pretende-se construir uma educação de qualidade através de ações que:

- ⇒ Favoreçam a imersão dos bebês e crianças bem pequenas nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ⇒ Possibilitem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral;
- ⇒ Ampliem a confiança e a participação dos bebês e crianças bem pequenas nas atividades individuais e coletivas;
- ⇒ Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia dos bebês e crianças bem pequenas nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ⇒ Possibilitem vivências éticas e estéticas com outros bebês e crianças bem pequenas e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

- ⇒ Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento dos bebês e crianças bem pequenas em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- ⇒ Promovam o relacionamento e a interação dos bebês e crianças bem pequenas com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- ⇒ Promovam a interação, o cuidado, a preservação, conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ⇒ Favorecer maior interação entre a família e a instituição.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Considerando o bebê e a criança bem pequena como um sujeito que tem interesses e necessidades os tempos na creche, são eles que orientam a organização das práticas educativas. Para, além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda os bebês e crianças bem pequenas a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo dos bebês e crianças bem pequenas na creche deve estar cheio de sentido para eles, e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas.

Equipe Técnica e Administrativa

Diretor (a) pedagógico (a): A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar.

Coordenador (a). Pedagógico (a): A função de Coordenador (a) pedagógico (a) será exercida por profissional da educação com Magistério

Superior ou curso superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

Secretário (a): A função de Secretário (a) escolar, com carga horária de trabalho mínima de 40 horas semanais, será exercida por profissional portador de diploma Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social. Compete à secretaria escolar a organização e preservação de toda documentação, de forma escrita ou digitalizada.

É através dos relatórios, dos registros, da história documental que a Instituição poderá respaldar o seu Projeto Político-Pedagógico.

A amplitude de suas funções o coloca em relação direta e permanente com diferentes áreas de atuação da unidade educativa, exigindo sua interação com toda a comunidade escolar.

Professor (a): A atividade docente será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, em nível médio na modalidade Normal, Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil

Monitor (a): A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio, com carga horária mínima semanal de 40 horas de trabalho.

Cabe ao monitor auxiliar o professor e participar de todas as atividades com os bebês e crianças bem pequenas.

Nutricionista: O nutricionista contratado deverá exercer suas funções de acordo com os Princípios Fundamentais, artigos 1º ao 8º, da Resolução CFN nº599, de 25 de fevereiro de 2018, que aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Já a Resolução CFN 600/2018, dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros

numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências.

Cozinheiro (a): A função de Cozinheiro (a) será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

Agente Patrimonial: O profissional que exercer a função de agente patrimonial deverá ter experiência comprovada na atividade.

O CEPI conta com a seguinte equipe:

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretor (a) pedagógico	40 horas semanais
01	Coordenador(a) Pedagógico	40 horas semanais
09	Professor (a)	40 horas semanais
01	Secretário (a)	40 horas semanais
14	Monitor (a)	40 horas semanais
01	Monitor (a) Volante	40 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheiro (a)	40 horas semanais
01	Auxiliar de cozinha	40 horas semanais
03	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas semanais
02	Porteiro (a)	12x36
02	Agente Patrimonial	12x36

A creche funciona com a infraestrutura do Centro de Educação da Primeira Infância e conta com vários espaços pensados para os bebês e crianças bem pequenas, como: solários, parque de areia, teatro de arena e horta. As salas são utilizadas como espaços de referências de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços do CEPI.

Organização Curricular

A organização curricular da Unidade está estruturada na Base Nacional Curricular Comum em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Respeitando as aprendizagens e as infâncias de cada criança matriculada neste CEPI, a partir dos cinco campos de experiência o Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, reconhecendo protagonismo infantil e os direitos dos bebês e crianças bem pequenas, atendendo, assim, às suas singularidades e necessidades.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (BEBÊS)	OBJETIVOS
<i>O eu, o outro e o nós</i>	✓ Perceber que suas ações têm efeitos nos outros bebês e crianças bem pequenas e nos adultos. ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. ✓ Interagir com bebês e crianças bem pequenas da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. ✓ Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
<i>Corpo, gestos e movimentos</i>	✓ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

	✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. ✓ Imitar gestos e movimentos de outros bebês e crianças bem pequenas, adultos e animais. ✓ Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
<i>Traços, sons, cores e formas</i>	✓ Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. ✓ Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. ✓ Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias
<i>Escuta, fala, pensamento e imaginação</i>	✓ Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). ✓ Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores. ✓ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
<i>Espaço, tempo, quantidades,</i>	✓ Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

relações e transformações.	✓ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. ✓ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. ✓ Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
-----------------------------------	--

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS)	OBJETIVOS
<i>O eu, o outro e o nós</i>	✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com os bebês e crianças bem pequenas e adultos. ✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. ✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ✓ Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
<i>Corpo, gestos e movimentos</i>	✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

	✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
<i>Traços, sons, cores e formas</i>	✓ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. ✓ Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. ✓ Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
<i>Escuta, fala, pensamento e imaginação</i>	✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. ✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto -leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc. ✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

<i>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</i>	✓ Compartilhar, com outros bebês e crianças bem pequenas, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. ✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc). ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
--	--

Considerar a brincadeira e o brincar como eixo fundamental do trabalho, significa compreender que através dele a criança estabelece vínculos entre o imaginário e o real. É através do brincar que ela reconstrói o mundo adulto de forma que seja capaz de adquirir significado do real, tendo a possibilidade de trabalhar com a imaginação e expressar a sua própria realidade reconstruída pela fantasia ao mesmo tempo em que a fantasia reconstrói a realidade. Assim, a brincadeira deverá constituir-se em momentos de aprendizagem, nos quais a criança tenha a possibilidade de elaborar papéis e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa e vivência.

As significações elaboradas pelos bebês e crianças bem pequenas têm como referência o universo de experiências que lhes for possibilitado, logo, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que os bebês e crianças bem pequenas possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

A Adequação Curricular é um direito é uma ferramenta essencial para o acesso ao desenvolvimento da confiança e a conquista da autonomia dos bebês e crianças bem pequenas com deficiência, TEA e Altas Habilidades/Superdotação. A unidade recorre a um conjunto de adaptações e

modificações no planejamento diário, visando atender as necessidades específicas de aprendizagens da criança. Com adequações menos significativas e significativas. Os professores são responsáveis por promover e elaborar a Adequação Curricular, também tem a responsabilidade de identificar e desenvolver recursos pedagógicos que eliminem barreiras, assegurando a plena participação dos bebês e crianças bem pequenas no processo de aprendizagem. O critério primário para elaboração da proposta de adequação curricular é o conhecimento relativo às necessidades e potencialidades do bebê e da criança bem pequena.

O bebê e a criança bem pequena ao ser encorajada na sua curiosidade e independência, confiará nas suas habilidades para construir conceitos, expressar-se e lidar construtivamente com as diferentes situações cotidianas, sejam elas de alegria, prazer, medo e ansiedade.

Gestão dos tempos e espaços

O CEPI Curió oferece período integral (10h por dia), das 7h30 à 17h30. Assim, a organização do tempo envolve atividades de higiene e alimentação, que não se separam do aspecto educativo.

REFEIÇÃO	ENTRE	
Café da manhã	7h40	7h55
Lanche	9h55	10h10
Almoço	12h10	12h40
Lanche da tarde	14h40	14h55
Jantar	16h55	17h30

A rotina pedagógica é bem dinâmica e além das refeições ofertadas nos horários específicos, após o almoço é realizada a higienização bucal com o auxílio de um adulto e em seguida há o momento do descanso. Neste momento a maioria consegue descansar tranquilamente e aqueles que não conseguem dormir ou descansar o educador o direciona para outra atividade concomitante.

Após o repouso elas fazem o lanche da tarde e posteriormente são direcionadas às atividades lúdicas e ao banho; que é um ato de afeto, que é feito

com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com o bebê e a criança bem pequena e os cuidados são intensos e específicos.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheiro, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno dos bebês e crianças bem pequenas.

A LDB preconiza em seu artigo 4, O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a Educação Infantil gratuita aos bebês e crianças bem pequenas de até 5 (cinco) anos de idade.

No CEPI Curió, a organização da escolaridade se dá da seguinte forma: no ciclo da educação infantil na modalidade creche com bebês e crianças bem pequenas, de 4 meses a 3 anos e 11 meses, com atendimento de 10 horas diárias, de segunda a sexta feira. Atendendo 01 turma de berçário I, 1 turma de Berçário II, 3 turmas de Maternal I e 4 turma de Maternal II, totalizando 194 bebês e crianças bem pequenas matriculadas.

Quadro demonstrativo por turmas

Sala	FAIXA ETÁRIA	Nº de bebês e crianças bem pequenas na turma
Sala 01	BERÇÁRIO II	21
Sala 02	BERÇÁRIO I	15
Sala 03	MATERNAL I	24
Sala 04	MATERNAL I	24
Sala 05	MATERNAL I	24
Sala 06	MATERNAL II	24
Sala 07	MATERNAL II	24
Sala 08	MATERNAL II	24
Sala 09	MATERNAL II	14
TOTAL		194

Metodologias de ensino

A educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas, viabilizando autonomia. Paulo Freire propõe uma pedagogia da autonomia na medida em que sua proposta está “fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando” (FREIRE, 2000, p. 11).

A organização metodológica visa integrar as diferentes aprendizagens que vão sendo adquiridas pelos bebês e crianças bem pequenas no ambiente da creche e também fora dela.

Construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. “Um currículo emerge da vida, dos encontros entre os bebês e crianças bem pequenas, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os ‘conteúdos’ a serem apropriados pelos bebês e crianças bem pequenas cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos” (BARBOSA, 2009, p.50).

A metodologia da instituição é fundamentada e embasada pelos normativos legais, Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB,1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999), além de seguir as orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Em conformidade com o currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018), dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, emerge os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana dos bebês e crianças bem pequenas e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.

38).

Essa organização materializa-se no cotidiano da instituição com o desenvolvimento de projetos construídos com a participação dos bebês e crianças bem pequenas em diferentes atividades. O modo de organização das atividades colabora para que o bebê e a criança bem pequena experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos.

- ⇒ Propiciar a socialização da criança através das atividades diversas.
- ⇒ Observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidades, percebendo-se como integrante dele, dependente e como agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para melhorá-lo;
- ⇒ Buscar a participação da família garantindo o princípio da coparticipação onde juntos trabalharão visando o desenvolvimento escolar e comunitário;
- ⇒ Oferecer à criança condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento;
- ⇒ Buscar o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar.
- ⇒ A metodologia proposta requer que a criança seja ativa no processo de aprender desenvolvendo sua criatividade, crítica e formação social.

Desenvolvimento da convivência escolar e cultura de paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de

atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008.

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana.

Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social. Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos.

No caso da creche, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham os bebês

e crianças bem pequenas, ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz. Pensando nisso, o CEPI elabora os planos de aulas, onde os bebês e crianças bem pequenas, comunidade e todos os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta.

As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo postado nos grupos de aplicativo de mensagens e redes sociais, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros; organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação, de prevenção que envolva toda comunidade escolar; incentivar a empatia que está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo; participação dos bebês e crianças bem pequenas nas decisões.

A participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade; estimulação da confiança para que peçam ajuda aos adultos. Com objetivos de compartilhar com professores/as, pedagogos/as-orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos.

Qualificação da transição escolar

O processo de acolhimento dos bebês e crianças bem pequenas é planejado com intencionalidade e sensibilidade, reconhecendo a importância de um ambiente seguro, afetivo e de construção de vínculos. Realizamos ações que favorecem a interação social, a familiarização com os espaços e com os profissionais da instituição, garantindo que cada criança se sinta pertencente e acolhida. As transições vividas pelos bebês e crianças bem pequenas, seja da casa para a creche, da creche para a pré-escola ou da pré-escola para o Ensino Fundamental, são acompanhadas de forma gradativa e planejada, respeitando o tempo e as necessidades de cada criança. Para isso, são desenvolvidas atividades de integração, visita aos novos espaços, diálogo com as famílias e momentos de adaptação orientados.

A transição escolar se dá de forma gradativa, a partir do início do quarto bimestre, onde nas rodas de socialização a equipe pedagógica conversa com as crianças bem pequenas do maternal II sobre a nova fase escolar, que será um espaço diferente com horários e rotinas diferentes. São realizadas atividades como: contação de histórias e brincadeiras relacionadas ao tema. É realizado contato com a escola sequencial, para que seja realizada visita com as crianças bem pequenas e famílias e assim possam conhecer o novo espaço.

Etapas e modalidades

Esta Instituição fundamenta sua proposta pedagógica em uma concepção de infância que reconhece os bebês e crianças bem pequenas como sujeitos de direitos, protagonistas das suas vivências e detentores de múltiplas linguagens, saberes e potencialidades. Este olhar está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, os quais orientam o trabalho pedagógico da instituição.

Partimos do princípio de que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade garantir o direito ao brincar, à convivência, à participação, à escuta, à proteção e à exploração do mundo. As práticas pedagógicas são organizadas considerando os eixos estruturantes do brincar e interagir, articulados aos cuidados essenciais, compreendidos não apenas como ações de higiene e alimentação, mas como práticas educativas e de vínculo afetivo.

Acolhimento e Transições

O processo de acolhimento dos bebês e crianças bem pequenas é planejado com intencionalidade e sensibilidade, reconhecendo a importância de um ambiente seguro, afetivo e de construção de vínculos. São realizadas ações que favorecem a interação social, a familiarização com os espaços e com os profissionais da instituição, garantindo que cada bebê e criança bem pequena se sinta pertencente e acolhida.

As transições vividas pelos bebês e crianças bem pequenas, seja da casa para a creche, da creche para a pré-escola ou da pré-escola para o Ensino

Fundamental, são acompanhadas de forma gradativa e planejada, respeitando o tempo e as necessidades de cada criança. Para isso, são desenvolvidas atividades de integração, visita aos novos espaços, diálogo com as famílias e momentos de adaptação orientados.

Organização das Atividades

A rotina pedagógica organiza-se com equilíbrio entre momentos de atividades dirigidas, brincadeiras livres e situações de cuidado. O planejamento das propostas considera os Campos de Experiência da BNCC, garantindo que os bebês e crianças bem pequenas aprendam sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo. Os ambientes e materiais pedagógicos são preparados para favorecer a exploração, a criatividade e a socialização, respeitando a faixa etária e o desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas. As atividades se distribuem entre vivências permanentes, projetos, oficinas, ateliês, exploração de diferentes espaços e materiais diversificados, incluindo elementos naturais, objetos não estruturados, brinquedos, livros, recursos artísticos e tecnológicos, sempre com intencionalidade educativa.

Observação, Registro e Inclusão

O acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorre por meio de observação contínua e registro sistemático, permitindo ao educador conhecer as conquistas, desafios e avanços de cada bebê e criança bem pequena. A avaliação na Educação Infantil é processual, descritiva e valoriza as singularidades.

Garantimos o direito ao atendimento específico e cuidadoso dos bebês e crianças bem pequenas que necessitam de atenção diferenciada em saúde, considerando as orientações das famílias e dos profissionais da área. Atualmente, a instituição atende bebês e crianças bem pequenas com transtornos de desenvolvimento, com ações pedagógicas inclusivas e acompanhamento individualizado, assegurando acessibilidade, recursos pedagógicos adaptados e parcerias com profissionais especializados.

Não há, até o momento, o registro de atendimento dos bebês e crianças bem pequenas, migrantes ou de comunidades tradicionais (indígenas,

quilombolas, do campo ou das águas), contudo, o CEPI Curió mantém o compromisso ético e pedagógico de valorização dos saberes, culturas e práticas desses povos, caso venham a ser inseridos em nosso contexto.

Uso de Tecnologias e Educação Antirracista

O uso de tecnologias digitais na instituição ocorre de forma pedagógica, com recursos como televisão e vídeos educativos utilizados esporadicamente, sempre com mediação e intencionalidade, respeitando o tempo e as características dos bebês e crianças bem pequenas.

Esta instituição assume o compromisso com uma educação antirracista, promovendo ações que valorizam a diversidade étnico-racial, cultural e social.

As práticas pedagógicas visam combater toda e qualquer expressão de preconceito, racismo ou discriminação, garantindo o respeito às diferentes identidades e histórias de vida.

Princípios éticos, políticos e estéticos

A proposta educativa está em consonância com os princípios éticos (respeito, dignidade, solidariedade), políticos (cidadania, direitos, inclusão) e estéticos (sensibilidade, criatividade, ludicidade) definidos pelas DCNEI, promovendo um ambiente de aprendizagem que reconhece e respeita as múltiplas formas de expressão dos bebês e crianças bem pequenas.

Diversidade de Aprendizagem e Participação Infantil

As práticas pedagógicas asseguram contextos educativos ricos, desafiadores e estimulantes, promovendo aprendizagens significativas que ampliam o repertório cultural, social, linguístico e emocional dos bebês e crianças bem pequenas. As propostas são planejadas a partir da escuta e da participação ativa dos bebês e crianças bem pequenas, respeitando seus ritmos e promovendo equilíbrio entre atividades estruturadas e espontâneas.

Os bebês e crianças bem pequenas são envolvidos no planejamento e na realização das atividades, com momentos de escolha, decisão e participação, garantindo o protagonismo infantil no cotidiano da creche.

Acessibilidade e Educação inclusiva

As práticas pedagógicas CEPI asseguram acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, por meio de adaptações, recursos pedagógicos acessíveis e formação continuada dos profissionais, garantindo o atendimento dos bebês e crianças bem pequenas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades e superdotação, mesmo que no atual momento não tenhamos bebês e crianças bem pequenas nestas condições, o preparo formativo dos profissionais, ocorrem continuamente.

Projetos da Parte Flexível

A parte flexível da Educação em Tempo Integral é desenvolvida por meio de projetos, oficinas, atividades interativas, culturais e lúdicas, que ampliam as experiências dos bebês e crianças bem pequenas e fortalecem o vínculo com a comunidade escolar.

O CEPI dialoga com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil e demais normativas vigentes, reafirmando seu compromisso com uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada.

POLÍTICAS PROGRAMAS E PROJETOS

O CEPI Curió, reconhece a importância das Políticas Públicas Educacionais, dos Programas Institucionais e dos Projetos Pedagógicos como estratégias essenciais para a efetivação do direito à educação de qualidade, inclusiva e integral, em consonância com os princípios da gestão democrática, da equidade e da valorização da diversidade. Dessa forma, a instituição busca alinhar suas ações educativas às políticas vigentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e aos Programas Institucionais implementados, bem como estabelecer parcerias intersetoriais e comunitárias que ampliem as oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e cidadania dos bebês e crianças bem pequenas atendidas.

No âmbito interno, o CEPI desenvolve projetos pedagógicos específicos e contextualizados com a realidade dos bebês e crianças bem pequenas e suas famílias, buscando promover aprendizagens significativas, ações

socioeducativas, o fortalecimento de vínculos e a construção da identidade cultural e social dos educandos.

O CEPI desenvolve programas e projetos que visam promover aprendizagens significativas, fortalecer vínculos afetivos, valorizar a cultura da infância e garantir o desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas, em Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria e o CEPI curió, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e demais políticas públicas educacionais. Para que nossas ações sejam significativas busca-se desenvolver educadores e educandos nos programas e projetos internos, e aqueles oferecidos pela CRE e SEEDF.

Plenarinha

O Projeto “Plenarinha”, por sua vez, teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo dos bebês e crianças bem pequenas na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva dos bebês e crianças bem pequenas, suscitando a escuta sensível, promovendo o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil. Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, 2025, fossem, “ Crianças bem pequenas no poder – Um mundo mais divertido e colorido”.

Projeto alimentação saudável

Mais que cuidar educar, brincar e interagir: campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: O presente Caderno Guia traz uma ampla abordagem sobre a alimentação na infância, passando pelo fazer pedagógico para uma alimentação saudável, pela introdução alimentar, a Educação Alimentar e Nutricional, o auto servimento na hora da alimentação, o comportamento alimentar na infância, a saúde dos bebês

e crianças bem pequenas, aspectos da cozinha e do comer, as brincadeiras de faz de conta e a alimentação como prática social, a sustentabilidade, a pressão capitalista nas práticas alimentares dos bebês, crianças bem pequenas e das famílias, a jardinagem, as hortas, a consciência corporal e as práticas alimentares. O direito a uma alimentação saudável é apresentado como um dos princípios da Declaração dos Direitos da Criança (1959), assim como previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1990). O projeto alimentação é realizado com a participação dos bebês e crianças bem pequenas de todos os segmentos, professores, monitores, nutricionista e equipe pedagógica, durante ano letivo com ações como: Alimentação saudável, aceitabilidade, Mini Chef cozinha em família, piquenique, cozinha experimental, antropometria e auto servimento.

O brincar como direito dos bebês e crianças bem pequenas

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, Interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e crianças bem pequenas”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

Campo de experiência: O eu o outro e nós. A brincadeira deve ser vista como eixo essencial para que a Proposta Política Pedagógica em cada instituição de educação seja construída coletiva e colaborativamente. Para que isso aconteça, as instituições de Educação Infantil precisam inicialmente levantar suas próprias considerações sobre o que é o brincar para os bebês e crianças bem pequenas da primeira etapa da Educação Básica. O segundo passo é investir na formação de cada professora e professor desta etapa, para que tenhamos possibilidades de ampliar as concepções dos adultos que estão nos espaços de aprendizagem com os bebês e crianças bem pequenas. Será

trabalhado durante todo ano letivo, pois é nos momentos de brincadeiras que os bebês e crianças bem pequenas desenvolvem as mais diversas habilidades.

É inquestionável a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil. Ela está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com objetivo de vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral; promover interações e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar. Brincadeiras que envolvem o exercício da autonomia nas atividades física, cognitiva e emocional e os educadores são cientes da importância de suas intervenções, para que os bebês e crianças bem pequenas se mantenham ativas em suas descobertas. Vale dizer que são os bebês e crianças bem pequenas que iniciam, controlam e estruturam o processo de brincar e inventar. Tudo isso faz dos bebês e crianças bem pequenas protagonistas, seres brincantes e inventores de um mundo melhor.

A Semana do Brincar está no calendário escolar em 28 de maio, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar. O CEPI realiza diversas atividades como, brincadeiras livres e dirigidas, Jogos diversos, músicas, danças, história cantada, brincadeira de esconde-esconde, o musical, confecção de brinquedo; brincadeiras de rodas, confecção de brinquedos com material reciclável e vídeos educativos.

Projeto transição na Educação Infantil

A criança desde que nasce encontra-se imersa na cultura e convive com manifestações diversas, como ser social ela aprende em vários espaços sociais. A escola, como parte do meio em que a criança aprende, precisa acolher as experiências e os saberes originários de suas experiências pessoais como base para seu processo educativo.

Os momentos de transição apresentam diferentes pontos de vista: o da criança, o das famílias e/ou responsáveis e o da unidade escolar. Diante disso, é necessário considerar cada um desses pontos de vista e se dedicar a ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens,

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos constituem uma ação pedagógica específica e planejada que dá sentido social e imediato às aprendizagens dos bebês e crianças bem pequenas. Têm por finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, ele propicia a noção de uma educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que os bebês e crianças bem pequenas aprendem e aquilo que eles estão vivendo no seu dia a dia.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos, culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada.

Os Temas Transversais e os Projetos de Trabalho são atividades desenvolvidas de forma integrada aos conteúdos/atividades, observando-se a dosagem a cada faixa etária.

Tais atividades são desenvolvidas através de diferentes estratégias, para os bebês e crianças bem pequenas como: jogos variados, brincadeiras, passeios culturais, ecológicos e de lazer, excursões, dramatizações, imitações, apresentações artísticas, comemorações cívicas e sociais, entre outras.

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem os bebês e crianças bem pequenas a refletirem e descobrirem sobre o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade na qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança sendo ela a protagonista.

Desencadeando os demais projetos como:

Projeto Inserção: O referido Projeto foi pensado para promover nos primeiros dias na creche CEPI, um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente que geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas aos pais, bem pequenas, tem profissionais e funcionários habilitados para acolher e proteger os bebês e crianças bem pequenas que estiverem chegando pela primeira vez e os demais bebês e

crianças bem pequenas. Considerando esse momento muito importante é fundamental estarmos desenvolvendo um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso. Sabemos que no período de adaptação é comum aos bebês estranharem o novo espaço de socialização, choram, ficam retraídas e outras já se entrosam com maior facilidade neste novo ambiente escolar, dentre todas as situações algumas famílias sentem-se inseguras o que é normal, pois vai depender desse acolhimento a sensação de tranquilidade para poder deixar aquele ser pequeno sob a responsabilidade dos profissionais que serão responsáveis pelo Cuidar e Educar seu(a) filho(a), durante o período em que estiverem ausentes.

Esse ingresso à unidade de educação infantil é um marco no desenvolvimento do bebê e da criança bem pequena e significativa para os pais e precisará de determinado tempo para ser assimilado para que o bebê e a criança bem pequena se desenvolva segura e confiante.

Projeto sanfona do Grafismo – Desenhando o mundo: O projeto tem como objetivo analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e a escrita e desenvolver a motricidade fina. Trabalhar a atenção, a autoconfiança e a criatividade.

OLIVEIRA, (2018, p. 60 e 61) diz "No que se refere a visualidade, as crianças podem aprender a utilizar diferentes ferramentas, suportes e materiais e experimentar diversas posições espaciais e corporais para desenhar (sentadas, em pé, deitadas de bruços etc.), assim como explorar variadas possibilidades de traçar garatujas, ocupar o espaço com traços emaranhados, riscos, círculos, espirais, de modo bem pessoal. Elas percebem que seus gestos produzem marcas estáveis, os desenhos. (...) as crianças podem aprender a usar novos materiais e ferramentas para explorar objetos e fenômenos que envolvam diferentes possibilidades de cor em seus desenhos e pinturas (...)". Nesse sentido, o projeto ocorre a cada quinze dias, com músicas do cotidiano, proporcionando às crianças a possibilidade de criarem, utilizando materiais diversos e em lugares distintos da creche. No primeiro semestre a música

escolhida foi “O que é que tem na sopa do neném” do grupo Palavra Cantada, no segundo semestre será a música “Aquarela” do Toquinho. Ao final do projeto será montada a sanfona do grafismo.

Projeto Crio e Brinco – Transformar e Brincar

O projeto visa incentivar a sustentabilidade e a inventividade, proporcionando um momento de exploração manual e criativa entre as crianças, seus pares e a unidade escolar.

Através desta iniciativa, as crianças são motivadas a dar um novo significado a materiais recicláveis, transformando itens que seriam descartados em brinquedos e objetos lúdicos de sua própria autoria. O projeto garante que os pequenos coloquem a mão na massa, experimentando formas, cores e texturas, o que torna o processo de criação tão valioso quanto o resultado final.

Ao levarem suas criações para casa, as crianças compartilham com a família o fruto de sua imaginação, promovendo a conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente. O objetivo é despertar a consciência ecológica e o raciocínio lógico, demonstrando que, com criatividade e respeito ao planeta, é possível construir o próprio universo de brincadeiras e expandir horizontes através da arte e do reaproveitamento.

Projeto Alimentação Saudável – Cozinhando em Casa:

O projeto visa incentivar hábitos alimentares equilibrados e o protagonismo infantil, proporcionando um momento de interação prática e lúdica entre os responsáveis, as crianças e a unidade educacional.

Através desta iniciativa, as crianças levam para casa o Kit Pequeno Chef, composto pelo caderno de registro e a vestimenta de cozinheiro, para que, junto aos seus familiares, preparem uma receita especial. Essa dinâmica propicia uma oportunidade única de aprendizado sensorial, onde o manuseio dos alimentos se transforma em um ato de compartilhamento de afeto, cultura e cuidado com a saúde.

O objetivo é proporcionar o contato direto da criança com a culinária saudável, estimulando a curiosidade por novos sabores e texturas. Ao participar ativamente da escolha e do preparo do prato, busca-se que os pequenos

desenvolvam autonomia e consciência alimentar, registrando essas memórias no caderno através de fotos e relatos, expandindo assim o vínculo entre a vivência escolar e o ambiente familiar.

Projeto literário – Do Conto ao Reconto: O projeto visa o incentivo à leitura e criatividade, proporcionando um momento de interação entre os responsáveis, bebês, crianças bem pequenas e a creche.

O Projeto garante que os bebês e crianças bem pequenas levem para casa, livros e histórias infantis para que os pais e responsáveis leiam juntos, propiciando mais esta oportunidade de aprendizado e também, um momento único, compartilhando mais afeto e cultura.

Proporcionar talvez os primeiros contatos da criança com a literatura e estimular o hábito pela leitura, usando da disponibilização de livros e histórias infantis. Ao desenvolver o gosto pela leitura, o objetivo é que os bebês e crianças bem pequenas despertem a curiosidade e a criatividade, sempre buscando expandir horizontes e enxergar outros pontos de vista através da comunicação.

Projeto Balé – Na Pontinha do Pé: O Balé associa os benefícios de um exercício físico ao prazer e beleza da dança, auxiliando, inclusive, no desenvolvimento de habilidades sensoriais, cognitivas e emocionais. Além de também colaborar com a saúde da criança.

O balé na educação infantil é crucial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças bem pequenas, oferecendo uma variedade de benefícios que vão além do desenvolvimento motor. As aulas de balé infantil contribuem para o aprimoramento da coordenação motora, equilíbrio, consciência corporal, flexibilidade e fortalecimento muscular. Além disso, o balé estimula a concentração, a disciplina, a criatividade, a musicalidade e a socialização.

O balé é uma atividade que oferece uma série de benefícios para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, contribuindo para o seu desenvolvimento físico, emocional, social, cognitivo e cultural.

Projeto Horta – Do Plantio à Colheita

O projeto visa promover o contato direto das crianças com a natureza e o ciclo da vida, proporcionando um momento de aprendizado prático e paciência entre os pequenos, o meio ambiente e a comunidade escolar.

O projeto garante que as crianças participem de todas as etapas do cultivo, desde o preparo da terra e o plantio das sementes até o cuidado diário e a rega. Essa vivência permite que os alunos acompanhem de perto o crescimento dos alimentos, transformando o espaço da horta em um laboratório vivo de descoberta e responsabilidade ambiental.

Ao colherem o que plantaram, as crianças levam para casa os hortifrúteis frescos, estendendo os benefícios da horta para a mesa de suas famílias. O objetivo é despertar o respeito pela natureza e o entusiasmo por uma alimentação natural, incentivando os pequenos a valorizarem a origem dos alimentos e a desenvolverem hábitos sustentáveis que florescem dentro e fora da escola.

Projeto Futebol – Bola na Rede: A prática de futebol traz benefícios diversos para o desenvolvimento social, mental e motor, além do combate ao sedentarismo. Essas atividades ainda trazem benefícios cognitivos, por meio de situações problemas que necessitam de tomada de decisão, atenção e concentração.

O futebol ajuda a melhorar a coordenação motora, o equilíbrio, a noção de espaço e até mesmo o ritmo da criança. Além disso, o futebol é um esporte coletivo e social. Durante o jogo, elas acabam tendo contato com colegas de equipe e adversários, criando relacionamentos e laços sociais.

O esporte chega a ser uma arte, além de educar e ter muitos benefícios para o crescimento saudável dos pequenos.

O futebol infantil é uma atividade e tanto para que as crianças bem pequenas sejam mais saudáveis e também se preparem para a vida adulta. A prática de esporte faz com que as crianças bem pequenas cresçam com um olhar diferente e tem vantagens a curto, médio e longo prazo.

Portanto, o esporte auxilia as crianças bem pequenas na criação de uma imagem mais positiva sobre si mesmas e no estabelecimento de maior confiança em suas habilidades. Em um time de futebol, cada jogador desempenha um

papel importante dentro da equipe, valorizando cada um e reconhecendo seus esforços.

Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com Outras Instituições

O CEPI Curió, reconhece a importância de estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações da sociedade civil e demais entidades que contribuam para o fortalecimento das ações educativas e sociais desenvolvidas na unidade escolar.

Ao longo do ano letivo, a instituição conta com importantes parcerias que visam ampliar o atendimento às necessidades dos bebês e crianças bem pequenas e de suas famílias, promovendo ações de segurança alimentar, responsabilidade social e combate ao desperdício de alimentos.

Programa Mesa Brasil – SESC

O Programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo SESC, é uma iniciativa de segurança alimentar e combate ao desperdício, que atua como elo entre empresas doadoras de alimentos excedentes e instituições sociais. Através dessa parceria, a creche recebe alimentos que complementam a alimentação oferecida aos bebês e crianças bem pequenas, garantindo o aproveitamento de alimentos em condições adequadas e contribuindo para o enfrentamento da vulnerabilidade social. O programa também promove ações de responsabilidade social e solidariedade.

Banco de Alimentos – Centro de Abastecimento de Brasília (CEASA)

O Banco de Alimentos é um programa que realiza a arrecadação, armazenamento e distribuição de alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica. Os alimentos doados são provenientes de supermercados, empresas, produtores rurais e demais parceiros. Essa iniciativa, além de garantir segurança alimentar, atua na redução do desperdício de alimentos e promove ações de educação nutricional, conscientização ambiental e apoio social. Essas parcerias desempenham um papel essencial no desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas atendidas, assegurando o direito à alimentação adequada, promovendo hábitos saudáveis

e fortalecendo os laços de solidariedade e responsabilidade social em nossa comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará um retorno de confiança nas próprias possibilidades dos bebês e crianças bem pequenas, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização dos bebês e crianças bem pequenas em suas manifestações. De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, através dos quais o professor pode fazer a abordagem contextualizada dos processos de aprendizagem dos bebês e crianças bem pequenas, das qualidades de interações e acompanhar os processos.

De acordo com a BNCC, “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno dos bebês e crianças bem pequenas. A instituição tem como objetivo avaliar e “realizar uma análise global e integral dos bebês e crianças bem pequenas”. Diagnosticar a situação de aprendizagem de cada bebê e criança bem pequena, em relação à programação curricular, não priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica, relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009), as instituições devem adotar procedimentos de acompanhamento e avaliação que garantam:

- Observação crítica e criativa das atividades, interações e brincadeiras dos bebês e crianças bem pequenas;
- Utilização de registros diversos (relatórios, desenhos, fotografias, álbuns, entre outros);
- Criação de estratégias de apoio e transição entre os diferentes espaços e etapas da vida escolar;
- Comunicação com as famílias, tornando visível o trabalho pedagógico e os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e crianças bem pequenas;

Neste contexto, a avaliação nesta unidade tem como finalidade subsidiar a prática pedagógica e fortalecer o processo de aprendizagem dos bebês e crianças bem pequenas, respeitando seus tempos, ritmos, interesses e potencialidades. Trata-se de um processo contínuo, reflexivo e diagnóstico, que orienta o educador a planejar ações mais significativas, assegurando o desenvolvimento integral — cognitivo, afetivo e social.

Avaliação Institucional

A avaliação institucional, tem por seu objetivo, avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, identificando as fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Essa avaliação é realizada pela equipe gestora ao final do segundo semestre.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis verificamos que para eles o que o bebê e a criança bem pequena faz na creche é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Os registros acontecem por meio de relatórios descritivos, diários e avaliação contínua que acompanham o processo de aprendizagem do bebê e da criança bem pequena.

Avaliação Formativa na educação Infantil.

A avaliação é contínua, o professor acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e de forma individual, pois cada bebê e criança bem pequena possui seu modo de agir, sentir e pensar. A abrangência da avaliação não se limita apenas aos aspectos cognitivos, a mesma deverá ser planejada e desenvolvida sempre com instrumentos a favor da criança e do seu tempo de apropriação do conhecimento. Uma das estratégias de avaliação da aprendizagem é a avaliação formativa, ela é parte integrante de toda organização do trabalho pedagógico. Acontece através de mediação afetiva que considera a melhora da autoestima, favorecendo a autonomia, a confiança e sua capacidade de tomar decisões. Todos esses fatores favorecem a aprendizagem e o sucesso escolar.

Em conformidade com a Resolução n.º02/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2016, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento do estudante. A realização do conselho de classe acontece no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

Acredita-se que o diálogo e a articulação entre professores, coordenadores pedagógicos e diretores é fundamental para que a escola alcance seus objetivos. Além disso, enfrentar o desafio de melhorar o desempenho e a participação de todos, melhorando as práticas de toda a instituição de ensino. Por isso, o conselho é feito de forma sistêmica e pontual a cada semestre para que sejam alinhados a avaliação, projetos e atividades.

Conselho de Classe

No CEPI – Curió, o Conselho de Classe é realizado semestralmente ou sempre que se fizer necessário, em roda de conversa na coordenação. Nesse contexto, são discutidas as potencialidades e fragilidades da turma, e por meio

dessas discussões são encaminhados os apontamentos, tais como melhorias para o andamento da turma e equipe de apoio, assim como para a rede de articulação, como estratégia de melhoria no atendimento para suprir as necessidades dos bebês e crianças bem pequenas. Iremos executar o conselho de classe participativo, com a participação dos pais e responsáveis para estarem por dentro da rotina e relatar sobre as potencialidades e fragilidades de suas crianças.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

Na Educação Infantil, o coordenador pedagógico é o articulador das práticas educativas, garantindo que o Projeto Político-Pedagógico seja efetivamente aplicado e alinhado às necessidades dos bebês e crianças bem pequenas. Ele promove a formação continuada dos docentes, orienta metodologias e assegura que o ambiente escolar seja acolhedor, respeitoso e estimulante. Sua atuação favorece o desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas e a articulação entre família, educadores e gestão.

O coordenador pedagógico assume extrema relevância, sendo ele, responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas na unidade educativa, focando o processo de ensino-aprendizagem como norteador de todos os processos escolares. Desempenha um papel fundamental, atuando como um elo entre a direção, professores, os bebês e crianças bem pequenas e suas famílias.

Responsabilidades Gerais

- Planejar e acompanhar a execução do PPP com base nas diretrizes da BNCC e do Currículo em Movimento.
- Orientar o planejamento pedagógico, respeitando o desenvolvimento infantil.
- Acompanhar a prática docente e propor intervenções pedagógicas.
- Oferecer suporte técnico e emocional aos professores.
- Promover o trabalho colaborativo e a formação continuada.

- Estimular a criação de projetos pedagógicos interdisciplinares.
- Articular a comunicação entre a escola e as famílias.
- Assegurar práticas pedagógicas inclusivas e respeitosas.
- Contribuir para um ambiente escolar positivo e seguro.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

As coordenações pedagógicas ocorrem diariamente no horário de 15h às 16h coletivamente. A formação continuada dos professores e monitores é baseada no Currículo em Movimento da Educação Infantil, BNCC é organizada por meio de estudo de textos, oficinas, vídeos e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação continuada. Toda a equipe está comprometida com a formação que ocorre durante a coordenação pedagógica, compreendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais. Nas coordenações ocorrem o preenchimento dos documentos oficiais da Unidade, como: diário de classe, Relatório Descritivo Individual da Criança, desenvolvimento do diário de bordo e o caderno de ocorrências. O planejamento semanal também é discutido e elaborado durante a coordenação pedagógica

Nas coordenações segue-se o seguinte cronograma:

Segunda-feira	Elaboração do planejamento – preenchimento do diário de classe.
Terça-feira	Elaboração do planejamento - preenchimento do diário de classe.
Quarta-feira	Preenchimento diário de bordo e demais documentos.
Quinta-feira	Formação Continuada-preenchimento do diário de classe.
Sexta-feira	Elaboração do planejamento – preenchimento do diário de classe.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Base 9394/96, também veio a

necessidade de formação dos profissionais de educação, os cursos de formação passaram a ser um direito do profissional de educação. Por isso, a formação continuada é tão importante, tanto para os bebês e crianças bem pequenas, quanto para professores. Para os docentes, se manter atualizado é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

A unidade promove momentos de confraternização em datas pontuais como, dia do professor, dia da mulher, dia da coordenadora e da diretora, dia da secretária, aniversariantes do mês e outros. A instituição realiza momentos de recrutamento oferecendo oportunidade de promoção em todos os cargos incentivando assim a formação continuada e os estudos. Entre essas estratégias, podemos listar:

- Fomentar a oferta de cursos para formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;
- Divulgar os cursos ofertados pela SEEDF;
- Garantir que, na formação inicial e continuada, haja apropriação de competências para lidar com bebês e crianças bem pequenas com necessidades especiais, visando à sua inclusão na rede regular de ensino;
- Promover cuidados com a saúde mental, através de momentos de roda de conversa, socialização, integração e diálogo;
- Formação com temas que surgem de acordo com o interesse e necessidade dos educadores, a partir das vivências e experiências do seu cotidiano.

A Instituição realiza diversas atividades junto ao corpo docente, no intuito de aprimoramento e qualificação de seus profissionais, participando de todas as formações oferecidas pela Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria e Secretaria de Educação do Distrito Federal e das reuniões em geral. A formação continuada de educadores, professores e equipe de apoio tem sido entendida, hoje, como, um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores e faz parte dos objetivos estratégicos.

Plano de ação da coordenação pedagógica

Objetivo Geral:

Fortalecer o trabalho pedagógico coletivo, assegurando uma educação de qualidade, equitativa e significativa para a primeira infância.

Específicos:

- Promover a formação contínua dos educadores.
- Acompanhar o desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas.
- Incentivar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes com as famílias.
- Organizar os ambientes de aprendizagem de forma funcional e estimulante.

Estratégias

- Envio semanal dos planejamentos pedagógicos.
- Observação contínua das atividades escolares.
- Rodas de conversa com professores.
- Formações continuadas mensais.

Cronograma de ações:

AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Formação de educadores (cursos e oficinas).	Semanal	Coordenação Pedagógica
Reuniões pedagógicas com educadores.	Mensal	Coordenação/ Direção
Observação do desenvolvimento infantil	Contínuo	Educadores/Coordenação
Reuniões com as famílias	Semestral ou conforme necessidade	Direção / Coordenação
Adaptação dos espaços pedagógicos	Semestral	Coordenação/Equipe

Avaliação e Monitoramento

- Realização de reuniões mensais para análise das práticas pedagógicas.
- Acompanhamento contínuo do desenvolvimento infantil com

relatórios semestrais.

- Aplicação de pesquisa de satisfação com as famílias anualmente.

INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL

Psicóloga

A atuação do Psicólogo no âmbito educacional é um serviço técnico, especializado e multidisciplinar, de apoio pedagógico, sendo realizado pela profissional itinerante da OSC ISEA, Vanúcia Teixeira Silva CRP 01/26164, com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal, a qual presta serviços para as respectivas unidades: Cei Colibri Gama, Cei Colibri II Santa Maria, Cepi Curió e Cepi Buriti. Tendo uma prática pautada no trabalho articulado com as diversas instâncias da instituição educacional e da comunidade escolar, com vistas a promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, bem como a inclusão e o fortalecimento dos direitos humanos e do exercício da cidadania. Objetivando um trabalho numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva.

Por ser um Centro de Educação Infantil deve-se considerar a perspectiva da integralidade, preconizando os bebês e crianças bem pequenas como ser protagonista indivisível, único e especial.

No início do ano faz-se necessário uma análise do perfil da instituição que ocorre através de diálogos com a comunidade, famílias e profissionais da escola. Observa-se as demandas prioritárias a serem trabalhadas no intuito de sanar ou amenizar o conflito ou problema observado, formulando assim o Plano de ação do serviço de psicologia, que consta neste documento em planos de ação específicos. Outras ações fazem parte contínua das práxis que complementam as questões pedagógicas, a saber: participações nos Conselhos de Classe, participação nas formações continuadas, construção da Proposta Pedagógica, Estudo de Caso, atendimento individual e coletivo com pais, os bebês e as crianças bem pequenas, desenvolvimento das aprendizagens, eventos temáticos, e também, parceria com instituições da rede externa. Todas as ações desenvolvidas na Educação Infantil focam em observar os bebês e crianças bem pequenas com atenção sendo considerados: as características do bebê e criança bem pequena; sua participação

nas atividades; seu grau de autonomia; suas habilidades e dificuldades; seu comportamento nos momentos das atividades propostas, como se relaciona com colegas e professores, como reage a conquistas e fracassos; como lida com conflitos e adversidades e quais seus avanços.

Contudo, sendo observados comportamentos atípicos no desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas, os pais são informados, orientados e encaminhados para profissionais específicos para avaliar tais comportamentos, tendo em vista que o psicólogo no âmbito educacional não realiza psicodiagnóstico.

A instituição tem a responsabilidade de fazer valer os direitos dos bebês e crianças bem pequenas com necessidades Educacionais Especiais, oferecendo o suporte adequado e acolhimento das famílias. Nesse sentido, busca garantir aos bebês e crianças bem pequenas e com deficiências, o acesso ao currículo da Educação Infantil por meio da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional dos mesmos. As adequações curriculares perpassam pelas ações docentes fundamentadas em critérios que definem: O que os bebês e crianças bem pequenas devem aprender; como e quando aprender; que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem; quais os métodos e recursos devem ser avaliados. Essas adequações não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou como uma decisão que envolve apenas o professor, o bebê e a criança bem pequena. No entanto, norteiam a organização do trabalho de acordo com as necessidades de cada um. As adequações curriculares realizadas na instituição educacional são consideradas de pequeno porte, visto que são facilmente realizadas pelo professor no planejamento e prática das atividades docentes e representam pequenos ajustes no contexto da sala de referência, considerando que as adequações são de recursos, tempo adicional ou realização da atividade de forma individual, com os bebês e as crianças bem pequenas que não conseguem realizar no coletivo.

Tais ações são planejadas e realizadas de acordo com as seguintes dimensões de: Atuação do Trabalho 1. Mapeamento Institucional 2. Assessoramento à prática pedagógica 3. Acompanhamento dos Processos de ensino-aprendizagem com base nos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico-Cultural.

PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Os profissionais de apoio escolar atuam junto a equipe pedagógica de forma a auxiliar para um melhor atendimento às demandas dos bebês e crianças bem pequenas.

Monitor

A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio. É de atribuição do monitor: auxiliar o professor e participar de todas as atividades com os bebês e crianças bem pequenas, acolhendo as orientações e executando as atividades propostas pelo corpo pedagógico; acompanhar e supervisionar a criança em todos os ambientes da creche e realizar procedimentos de higiene dos bebês e crianças bem pequenas.

Jovem aprendiz

Na unidade Educacional a contratação do Menor Aprendiz atende ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018. Deste modo “as tarefas” desenvolvidas, pelo menor aprendiz, são realizadas de maneira simples e pouco complexas de auxílio ao monitor na sala de referência.

No CEPI – Curió o ISEA, possui parceria com a Instituição Casa de Ismael, onde disponibilizam jovens aprendizes para o exercício de suas atividades, no período matutino e vespertino de segunda-feira a sexta-feira.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

Construir o Projeto Político-Pedagógico de uma escola significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica,

participativa e mais justa. O Projeto Político-Pedagógico está em constante elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e articula, por meio de diálogos locais, as transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do PPP é identificar como a creche se organiza no momento atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto Político-Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

Gestão pedagógica

Fortalecer o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática. Visando promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem.

Gestão de resultados educacionais

Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação de nossos bebês e crianças bem pequenas e a valorização do trabalho da instituição.

Gestão Participativa

O CEPI em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente, Secretaria de Educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a unidade garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

Gestão de pessoas

Criar meios de estimular, motivar o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade, oferecendo momentos de debate, valorização ao trabalho e construção de uma equipe fortalecida e que obtenha resultados concretos.

Gestão Financeira

A Instituição possui uma equipe administrativa financeira que trabalha junto para que as prestações de conta e demais demandas financeiras sejam ajustadas. A fim de manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.

Gestão Administrativa

A gestão administrativa dá suporte à pedagógica que acompanha, orienta e avalia o trabalho desenvolvido pela equipe de profissionais. Adota um diálogo aberto, para assegurar a todos, principalmente os bebês e crianças bem pequenas, um ambiente saudável, com respeito e amor, tornando as experiências educativas prazerosas e significativas. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas tanto no que se refere à estrutura pedagógica e recursos provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm.

Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm.

Acesso em: 20 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 12 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: 10 de abril de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br Acesso em: 29 de março 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez.2013.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: ARTMED, 2003.

_____. (VYGOTSKY). **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. COOPE/UFRJ, junho/2008.

BATISTA, Leticia Alves; CARDOSO, Maykon Dhones de Oliveira. **Educação Inclusiva: desafios e percepções na contemporaneidade**. Revista Educação Pública, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/44/educacao-inclusiva-desafios-e-percepcoes-na-contemporaneidade>

BARBOSA, A. I. C. **A organização do trabalho pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UnB**: do pro. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília. Brasília, 2016.

APÊNDICES

Projetos da SEDF

PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DOS BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS	
PÚBLICO-ALVO	Bebês e crianças bem pequenas e famílias da instituição da Educação Infantil.
JUSTIFICATIVA	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando os bebês e crianças bem pequenas que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
DURAÇÃO	No início do ano Letivo
OBJETIVO GERAL	Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, bebês e crianças bem pequenas e famílias.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os alunos da escola. ⇒ Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação. ⇒ Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e aluno. ⇒ Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola. ⇒ Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando os bebês e crianças bem pequenas e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Acolhimento, ⇒ Segurança; ⇒ Socialização e Interação.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	
PÚBLICO-ALVO	Toda a comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar. Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Conscientizar os bebês e crianças bem pequenas e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos; ⇒ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros; ⇒ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; ⇒ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; ⇒ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene; ⇒ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação; ⇒ Trabalhar a coordenação motora; ⇒ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis; ⇒ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado; ⇒ Socializar a criança com o próximo; ⇒ Estimular a linguagem oral e escrita; ⇒ Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente; ⇒ Hábitos alimentares da cidade e do campo; ⇒ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos; ⇒ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos.

COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; ⇒ Corpo, Gestos e Movimento; ⇒ Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ⇒ Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Projeto horta; ⇒ Projeto Mini chef cozinha em família; ⇒ Alimentos culturais; ⇒ Alimentação saudável; ⇒ Educação nutricional ⇒ Cozinha experimental; ⇒ Antropometria ⇒ Autosservimento.
BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS	
PÚBLICO-ALVO	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
JUSTIFICATIVA	De acordo com os educadores, brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, propostas pedagógicas que priorizam a brincadeira no centro das atividades escolares da Educação Infantil são a melhor forma de trabalhar o desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas. O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções. Ao brincar, os bebês estão descobrindo a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Os bebês e crianças bem pequenas são “pequenos cientistas”, que aprendem experienciando e explorando o corpo, texturas, sons, lugares, cheiros, cores, pessoas. Ao experimentar, elas analisam, elaboram intuitivamente estatísticas, fazem outras experimentações, avaliam, testam hipóteses e assim vão descobrindo o mundo. Cada uma do seu jeito.
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Entender que os bebês e crianças bem pequenas se desenvolvem em vários aspectos através do brincar. Sendo assim, através do lúdico desenvolvem autonomia e autoconhecimento à medida que se percebem no meio em que vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Interagir com texturas, cores, tamanhos, noção de transparência, permanência do objeto; ⇒ Perceber tamanhos, explorar o corpo, dentro e fora, equilíbrio, criatividade; ⇒ Exploração de texturas, conhecimento corporal, motricidade, sabor e cor. Através de músicas, adquirir ritmo, percepção auditiva, motricidade, equilíbrio; ⇒ Adquirir autonomia e autoconhecimento; ⇒ Desenvolver lateralidade e coordenação motora através de danças e brincadeiras; ⇒ Explorar vários ambientes de casa e da creche.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal; ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Resgate de Brincadeiras antigas; ⇒ Brincadeiras de roda; Brincadeiras cantadas; ⇒ Brinquedos de encaixe; ⇒ Brincar de faz de conta; ⇒ Brincadeiras com tintas; ⇒ Brincadeiras psicomotoras ⇒ Brincadeiras livres; ⇒ Brincadeiras com utensílios de casa; ⇒ Piquenique

PROJETO PLENARINHA	
PÚBLICO-ALVO	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
JUSTIFICATIVA	A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil.
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Fortalecer o respeito às diferenças; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância; valorizar a identidade dos bebês e crianças bem pequenas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (bebês e crianças bem pequenas e adultos) com os quais convive; ⇒ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; ⇒ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; ⇒ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gesto e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo dos bebês e crianças bem pequenas no processo de aprendizagem. ⇒ Ação desenvolvida pela unidade, a partir de uma necessidade da comunidade.

Projetos da Instituição

PROJETO SANFONA DO GRAFISMO – DESENHANDO O MUNDO			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Desenvolver a motricidade fina; Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade; Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades físicas.	Desenho livre realizado pelos bebês e crianças bem pequenas com a utilização de materiais diversos, como: tintas naturais, tinta guache, pincel, bucha, algodão em papel A4, A3, pardo, chambril e etc. Ao final do ano letivo será elaborada a sanfona do grafismo.	Coordenação Pedagógica; Professores; Monitores.	Observação periódica com registros da participação dos bebês e crianças bem pequenas.
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL – COZINHANDO EM CASA			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Promover a educação alimentar e nutricional por meio da integração entre família e escola. O projeto busca incentivar o consumo de alimentos saudáveis e o desenvolvimento da autonomia infantil, transformando o ato de cozinhar em uma experiência de afeto, aprendizado sensorial e fortalecimento de vínculos familiares.	Preparo de receitas saudáveis realizado pelas crianças e seus responsáveis em ambiente doméstico, com a utilização de materiais diversos, como: avental, touca de mestre cuca e o caderno de registros. A atividade envolve o manuseio de alimentos in natura, temperos e utensílios de cozinha. Ao final do projeto, será consolidado o Livro de Receitas da Turma, contendo as fotos e relatos das experiências vividas em família.	Gestão pedagógica Coordenação Professores Monitores	Será realizada mediante a participação e interesse dos bebês e crianças bem pequenas nos registros que serão feitos no caderno através das famílias.

PROJETO HORTA – DO PLANTIO À COLHEITA			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Proporcionar o contato direto com o meio ambiente e os ciclos da natureza. O projeto visa despertar a responsabilidade socioambiental e a paciência, permitindo que as crianças compreendam a origem dos alimentos e valorizem hábitos sustentáveis ao participarem ativamente de todas as etapas do cultivo agrícola.	Exploração prática do ciclo da natureza realizada pelas crianças no espaço externo, com a utilização de materiais diversos, como: terra, adubo orgânico, sementes, mudas, regadores e pequenas pás. O processo abrange desde o preparo dos canteiros até a manutenção diária das plantas. Ao final do ciclo de crescimento, será realizada a Feirinha da Colheita, onde os hortifrutis serão colhidos e distribuídos para as crianças.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.
PROJETO – CONTO AO RECONTO			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Incentivar o gosto pela leitura e a capacidade de expressão oral e criativa. O projeto visa expandir o repertório cultural e a imaginação das crianças, utilizando o reconto como ferramenta para o desenvolvimento do protagonismo, da organização de ideias e da interpretação pessoal de narrativas.	Narração de histórias realizada pelas professoras em momentos coletivos, com a utilização de materiais diversos, como: livros de literatura infantil, fantoches, aventais de história, flanelógrafos e elementos táteis. A ação inicia-se com a contação e debate na rodinha, evoluindo para a reconstrução individual da narrativa através de desenhos, dramatizações ou colagens. Ao final do projeto, será organizada a Mostra Literária do	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	Se dará por meio da participação dos bebês e crianças bem pequenas, atividades de registros, fotos, brincadeiras e criação da própria historinha

	Reconto, com a exposição das histórias criadas e personalizadas pelas crianças.		
PROJETO FUTEBOL			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Estimular o desenvolvimento motor, a socialização e o trabalho em equipe por meio de atividades lúdicas com bola.	Propostas que envolvem jogos cooperativos, circuitos e brincadeiras com bolas, respeitando o ritmo e o interesse dos bebês e crianças bem pequenas, sempre com foco na ludicidade e no brincar coletivo.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	Acompanhamento contínuo por meio da observação das interações, do engajamento nas atividades e do progresso nas habilidades motoras e sociais.
PROJETO BALLET			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Favorecer a expressão corporal, a criatividade e o equilíbrio emocional por meio	Vivências com músicas suaves, movimentos livres e coreografias simples, valorizando a imaginação, a escuta e o prazer em dançar.	Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores	Observação sensível do envolvimento, da Expressividade e da evolução de cada criança, respeitando seu tempo e seu jeito de ser.

PROJETO BRINCAR – CRIO E BRINCO			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Estimular a criatividade e a consciência ecológica através do reaproveitamento de materiais. O projeto busca desenvolver a coordenação motora fina e o raciocínio lógico, demonstrando às crianças que é possível transformar resíduos em recursos lúdicos, promovendo a sustentabilidade e o valor do brinquedo artesanal.	Confecção de objetos lúdicos realizada pelas crianças com a utilização de materiais recicláveis diversos, como: caixas de papelão, garrafas PET, tampinhas, rolos de papel, tintas e colas. A ação foca na transformação do descarte em brinquedo, estimulando a coordenação motora e a consciência ecológica. Ao final do projeto, será organizada a Exposição de Brinquedos Sustentáveis, apresentando as criações para a comunidade escolar.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	Se dará por meio da participação dos bebês e crianças bem pequenas, atividades de registros, fotos, brincadeiras e da construção dos seus brinquedos recicláveis.

PLANOS DE AÇÃO

➤ Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos	Ações	Estratégia	Cronograma	Responsável
Planejar e organizar, discutir o fazer pedagógico, formação e capacitação continuada de professores e monitores para promover uma integração teórico-prática, promover a transformação da realidade escolar e das práticas pedagógicas e garantir a articulação.	A. Planejamento individual e coletivo; confecção de material pedagógico; Organização das atividades a serem executadas dentre elas, suporte aos professores em sala de referência, organização dos registros de atividades; fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição; B. Mensurar os avanços que ocorrerão ao longo do tempo, conteúdos, materiais e métodos, atividades complementares, datas, resultados esperados, ações intermediárias; C. Analisar os indicadores de aprendizagem; D. Observar as condições oferecidas pela creche, E. Refletir sobre as estratégias didáticas; F. Envolver os demais segmentos no processo avaliativo; G. Aprimorar o conselho de classe; H. Realizar formações semanais com professores e monitores de acordo as solicitações da equipe e observações realizadas pela equipe diretiva durante as semanas e meses. (Trilhando a aprendizagem); I. Realizar leitura e estudos dos documentos que permeiam a Educação Infantil, BNCC, Currículo em Movimento, DCNEIs e etc.	O planejamento registrado é enviado no e-mail da coordenação pedagógica semanalmente.	A. Professor de 40h Segunda a sextas-feiras das 13h45min às 14h45min B. Proposta Semanal: Observação: o diário de classe é preenchido diariamente.	Coordenador, Diretor, Professores e Monitores.

➤ **Gestão Pedagógica**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.	A- Realização de dois encontros mensais durante o ano letivo com intuito de possibilitar aos educadores condições de construir conhecimentos de maneira crítica respeitando-os como sujeitos bio- pisco- sócio histórico, culturais, garantindo a inserção e permanência da criança na creche. B- Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem. C- Promover ações de apoio à família quando se fizer necessário, ou seja, através de convocações periódicas.	A- Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança; B- Incentivar o reaproveitamento de material, incentivar a troca e a reciclagem; C- Oficinas, passeios de temas como saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de socialização, entre pais, criança e educadores.	A- É realizada de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista de todos envolvidos no processo; B- Na roda de conversa por meio da escuta sensível, Participação de Atividades e utilização dos recursos pedagógicos; C- Por meio da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.	A- Direção, Coordenação pedagógica, Professoras e monitoras;	A - Durante o ano letivo;

➤ **Gestão de Resultados Educacionais**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças bem pequenas e a valorização do trabalho da instituição.	A- Realização de quatro encontros anuais com a família para apresentar as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas e o que podemos planejar para atendê-las melhor. B- Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar durante o ano letivo.	A- Organização de espaços para expor as produções de temas variados, das crianças bem pequenas, convidando as famílias e parceiros para visitação organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores; B- Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento à saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.	A- É avaliada a participação dos pais e através de relatório individual. B- Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida da criança e suas famílias.	A- Direção e Coordenação Pedagógica;	A- Semestral e quando se fizer necessário; .

➤ **Gestão Participativa**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Participativa: Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atraí-los a participar nas reuniões escolares visando um consenso para uma organização eficaz.	A- Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucionais, envolver toda a família e equipe pedagógica para fortalecimento dos vínculos, nas reuniões, manhãs de convivência, durante o ano letivo.	A- Encontros com a comunidade escolar, reunião com a família e equipe pedagógica.	A- Através das atas de reuniões e questionários, debate avaliativo.	A- Direção Coordenação Pedagógica.	A- Durante o ano letivo.

➤ **Gestão de pessoas**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.	A- Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda às necessidades da instituição. Trabalho executado dia a dia.	A- Funcionário destaque; B- Qualificação profissional através de cursos e formações.	A- Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, compromisso, criatividade; B- Através de oficinas e seminários.	A- A Direção e o setor de Recursos Humanos.	A- Sempre que se fizer necessário

➤ **Gestão Financeira**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.	A- Organização das contas e obrigações financeiras da instituição. Esse controle acontece mensalmente.	A- Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.	A- Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento às necessidades da instituição.	A- Setor de prestação de contas.	A- Durante o ano

➤ **Gestão Administrativa**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Zelar pela estrutura da instituição.	A- Controlar entrada e saída de materiais semanalmente. B- Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.	A - Elaboração de planilha com controle do estoque; B- Levantamento das necessidades de materiais.	A- Através de verificação dos estoques. B- Através de contato com o diretor e professores.	A- Coordenador e administrativo.	A- Semanal, Mensal e Anual